CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

OS CAMINHOS DA CACHAÇA: PEQUENOS PRODUTORES DE CACHAÇA NO TERRIÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO PRODUTIVO

Gilberto Araújo Silva[1], Antônio Ribeiro Bomfim[2]

[1] Graduando em Administração pela Universidade do Estado da Bahia, Campus Guanambi/BA. E-mail: gyllberto539@gmail.com;
[2] Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade do Federal da Bahia. Professor da Universidade do Estado da Bahia, *Campus* Guanambi. E-mail: abomfim@uneb.br;

RESUMO: A cachaça é uma bebida destilada brasileira com mais de 500 anos de história. Ela surgiu da integração entre os povos que habitavam o Brasil no início da colonização portuguesa. O objetivo da pesquisa foi localizar pequenos produtores de cachaça no território de identidade do Sertão Produtivo, identificando os seus desafios e perspectivas na busca pelo desenvolvimento da atividade produtora. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Nessa primeira etapa da pesquisa, percebemos que os produtores de cachaça do Sertão Produtivo enfrentam diversos desafios, como a falta de acesso a recursos financeiros e tecnológicos. A pesquisa concluiu que é necessário dar continuidade ao projeto para o próximo ano. Isso porque foi identificado um número maior de produtores que o esperado, o que permite expandir a pesquisa para outros municípios. Apesar das dificuldades encontradas, a pesquisa teve um resultado satisfatório. A ideia inicial era identificar e localizar o maior número de pequenos produtores de cachaça possível em diferentes cidades do Território. Porém, a produção da cachaça acontece em momentos diferentes nas diversas localidades, isso dificultou um pouco o desenvolvimento da pesquisa. Destaca-se que em várias cidades do Território de Identidade Sertão Produtivo existem pequenos produtores de cachaça em atividade. A produção de cachaça na Bahia remonta ao período colonial, momento em que a atividade comercial focava sua atenção na produção de açúcar. Importante destacar que dos produtores identificados, todos são pequenos, exceto um produtor no município de Urandi, o mesmo já possui estrutura e comercialização de médio produtor, evoluindo para grande. Os demais, todos são pequenos produtores de cachaça, sendo essa uma atividade complementar para

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

os pequenos produtores. Como a cachaça é produzida em apenas um período do ano, é preciso outras atividades para produção de renda e sobrevivência do núcleo familiar. Nessa primeira etapa da pesquisa, identificaram-se produtores de cachaça nos seguintes municípios: Guanambi, Urandi, Candiba, Caetité e Lagoa Real. Os pequenos produtores identificados, de modo geral, instalaram seus alambiques nas pequenas propriedades que possuem e vivem com suas famílias, apresentam outras atividades, uma vez que a cachaça é produzida apenas em alguns meses do ano, necessitando de renda nos outros meses do ano. A pesquisa mostrou que esses produtores, por vezes, estão em lugares de difícil acesso, produzem uma quantidade significativa de cachaça, porém, encontram dificuldades para escoamento da produção, formação de preço, divulgação e registro do produto junto aos órgãos competentes.

Palavras-chave: Alambiques. Políticas públicas. Estratégias.